

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA PRIMEIRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS

Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às 10h09, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no auditório do Parque Tecnológico da UFRJ, sob a presidência do Professor João Ramos Torres de Mello Neto. Estavam presentes à Sessão o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Felipe Siqueira de Souza da Rosa, a Superintendente Acadêmica de Pós- Graduação, Fernanda Carvalho de Queiroz Mello e a Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes; **os Conselheiros representantes do Centro de Ciências Matemática e da Natureza (CCMN):** Claudia Moraes de Rezende, Alexandre Guedes Torres, Benjamin Rache Salles e Adriana Santarosa Vivacqua; **os Conselheiros representantes do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE):** Marta dos Reis Castilho e Joseph David Barroso Vasconcelos de Deus; **os Conselheiros representantes do Centro de Ciências da Saúde (CCS):** Katia Vergetti Bloch, José Garcia Abreu Jr. e Cláudia Pinto Figueiredo; **o Conselheiro representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH):** Juliana Beatriz Almeida de Souza; **os Conselheiros representantes do Centro de Letras e Artes (CLA):** Julie de Araujo Pires, Ethel Pinheiro Santana e Anieli Improta França; **os Conselheiros representantes do Centro de Tecnologia (CT):** Verônica Maria Araújo Calado, Marcelo Gomes Miguez, Márcio de Almeida D'Agosto e Diego de Holanda Saboya Souza; **os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura (FCC):** Carlos Renato Rezende Ventura, Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho e Marina Bento Soares; **os Conselheiro representantes do Campus Macaé:** Michelle Frazão Muzitano e Leonardo Maciel Moreira; **o representante Discente:** Roberto Guardatti Gambine Moreira; **os Conselheiros representantes de Duque de Caxias (D.C):** Luisa Andrea Ketzer e Leonardo Maciel de Oliveira Pinto. **Registrrou-se a ausência justificada dos Conselheiros:** Milton Nunes Campos, Natália Silva Trindade e João Luiz Mendes Wanderley. Em seguida passou-se ao **Expediente. 1-** O presidente abriu os trabalhos dando as boas-vindas à conselheira Liliane Furtado, reeleita como conselheira efetiva vinculada ao Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (COPPEAD), alocada na Câmara de Corpo Docente e Pesquisa – CCDP; ao conselheiro Joseph Vasconcelos, também reeleito como conselheiro efetivo pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FACC, alocado na Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos – CAAC; à conselheira Marta dos Reis Castilho, como membro suplente do Instituto de Economia, alocada na Câmara de Legislação e Normas – CLN; e ao conselheiro Alex Ferreira Magalhães, como membro suplente do Instituto de Pesquisa e Planejamento

Urbano e Regional – IPPUR, que será alocado na CCD. **2-** O conselheiro Renato Ventura registrou agradecimentos públicos ao conselheiro Fabrício, que deixava o cargo após intensa e dedicada atuação na Câmara, destacando sua contribuição em momentos críticos e seu compromisso com o trabalho coletivo. Passou-se à **Ordem do dia. 2.1-** *Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Música - mestrado profissional.* Foi então iniciada a apresentação da proposta de criação do Doutorado Profissional em Música, vinculado à Escola de Música da UFRJ, realizada pela professora Patrícia Michelini. A proposta foi bem recebida, sendo considerada consistente e resultado de um processo interno de maturação. **2.1.1-** O conselheiro Leonardo Moreira, relator da proposta, apontou aspectos a serem ajustados, como a necessidade de esclarecer a metragem do laboratório de informática, a delimitação de infraestrutura exclusiva e compartilhada entre os cursos, e a organização dos dados de produção docente por linha de atuação profissional, conforme as diretrizes do documento de área da CAPES. Sugeriu ainda explicitar o cumprimento da exigência de carga horária e vinculação principal dos docentes ao programa, conforme o percentual estipulado. **2.1.2-** A professora Patrícia Michelini respondeu que os ajustes já haviam sido feitos na versão mais recente do documento, esclarecendo que a maioria dos estudantes utiliza recursos próprios, como notebooks, e que vinte por cento do corpo docente ainda não possui duas orientações concluídas, mas estão dentro das normas vigentes. Explicou também que o ingresso dos alunos é feito por setores musicais (como sopros, teclas, voz), permitindo uma melhor distribuição entre os docentes. **2.1.3-** A conselheira Michelle Muzitano parabenizou a proposta e ressaltou sua relevância nacional, destacando que se trata da primeira iniciativa de doutorado profissional na área de Música no país. Elogiou o regulamento do curso, ajustado conforme a Resolução nº 01/2022, e esclareceu que o corpo docente será unificado entre o mestrado e o doutorado, o que soluciona uma preocupação anterior quanto à gestão na plataforma Sucupira. **2.1.4-** O professor Aloysio Fargelande acrescentou a importância conceitual de se utilizar o termo “linha de atuação profissional” em detrimento do termo “linha de pesquisa” no contexto de programas profissionais, salientando que as atividades estão diretamente relacionadas ao mundo do trabalho artístico-musical e que o corpo docente atua nas duas linhas propostas. O presidente agradeceu à professora Patrícia pela apresentação e passou à análise seguinte. **2.2-** *Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade - mestrado profissional;* Em continuidade, foi apresentada pela professora Luciane a proposta de criação do Mestrado Profissional em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade, vinculado à FACC. A professora explicou que a proposta está inserida na área trinta e um da CAPES, voltada à Ciência da Informação, e representa uma iniciativa institucional da própria unidade, distinta de convênios externos. **2.2.1-** O conselheiro Leonardo Moreira parabenizou a proposta e recomendou que o documento fosse ajustado para seguir a estrutura do novo documento orientador da CAPES, sugerindo a inclusão de tabelas e anexos que facilitem a leitura, como cartas de apoio, distribuição de docentes por linha de pesquisa e dedicação exclusiva, além da clareza quanto ao uso das instalações físicas da FACC, do Parque Tecnológico e outras unidades. Chamou atenção para a diferença

entre a proposta e o mestrado acadêmico do Instituto Brasileiro de Informação em
Ciência e Tecnologia – IBICT, sugerindo que fosse detalhada a distinção para evitar
conflitos de escopo. **2.2.2-** O professor Antonio, diretor da FACC, explicou que dois
espaços já estão reservados no Palácio Universitário para abrigar a coordenação do curso
e reuniões de pesquisa, sem impacto nos programas stricto sensu já existentes. Disse
ainda que um laboratório exclusivo com dez máquinas foi montado para o novo programa.
2.2.3- A professora Luciane esclareceu que o site institucional do programa já está criado
e será amplamente divulgado após a aprovação, mencionando que as cartas de apoio
respaldam parcerias em vias de formalização. Reforçou a distinção com o IBICT, cuja
proposta é acadêmica e com foco na construção teórica, ao passo que a proposta da
FACC visa atender a demandas práticas dos setores produtivo, público e terceiro setor,
com vínculo direto à graduação e à curricularização da extensão. **2.2.4-** O conselheiro
Ítalo Rodolfo sugeriu que fosse explicitada a possibilidade de participação remota nas
bancas, prevista na Resolução nº 01/2022, e questionou a carga horária considerada
elevada para a proposta. **2.2.5-** A professora Luciane esclareceu que a carga foi definida
com base em práticas semelhantes em outros programas profissionais da UFRJ,
incorporando atividades práticas exigentes. **2.2.6-** A conselheira Cláudia Figueiredo
solicitou um exemplo concreto de produto técnico-científico a ser gerado no curso, ao
que a professora respondeu com exemplos de taxonomias, ontologias e bases de dados
organizacionais. **2.3- Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-
Graduação em Antropologia e Etnografia - mestrado e doutorado acadêmicos;** Na
sequência, foi apresentada a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em
Antropologia e Etnografia, com mestrado e doutorado acadêmicos, vinculados ao
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais – IFCS. O professor Marco Antônio Gonçalves
iniciou a apresentação acompanhado dos professores Otávio e Fernando. O grupo
destacou o histórico e a motivação para a criação do novo programa, diferenciado do
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional. **2.3.1-** A
conselheira Verônica Calado parabenizou a proposta e chamou atenção para a
necessidade de explicitar melhor as informações no documento escrito, como critérios de
seleção, perfil do egresso, distribuição percentual dos projetos, docentes por linha e
atuação em outros programas. **2.3.2-** A conselheira Ethel Pinheiro reforçou que, embora
a apresentação tenha sido elucidativa, é preciso deixar claro no regimento e no projeto
as especificidades do novo programa, especialmente em face do documento de área da
CAPES que destaca o fortalecimento do programa do Museu Nacional. **2.3.3-** A
conselheira Cláudia Carvalho alertou para confusões conceituais entre departamento e
programa, esclarecendo que o Programa de Antropologia Social do Museu Nacional não
conta com representantes da Antropologia Biológica ou Arqueologia, sendo estas áreas
vinculadas a outros programas. Recomendou evitar argumentos de oposição entre
espaços institucionais e reforçar as singularidades acadêmicas. **2.3.4-** A conselheira Katia
Bloch questionou sobre a diferenciação entre os egressos dos dois programas e solicitou
informações complementares anteriormente discutidas. **2.3.5-** O conselheiro Renato
Ventura avaliou que a motivação para o desmembramento estava clara, mas considerou
frágil a argumentação quanto às diferenças entre os programas, sugerindo aproximação

com o Museu Nacional. **2.3.6-** O professor Marco explicou que a duplicidade de departamentos e investimentos surgiu com a incorporação do Museu à UFRJ em mil novecentos e sessenta e oito, e que o novo programa visa consolidar uma trajetória própria ancorada nas Ciências Humanas. **2.3.7-** O professor Fernando complementou dizendo que o grupo já atua na pós-graduação, com demanda de estudantes e docentes, e que a separação entre Antropologia e Sociologia é uma demanda pedagógica interna ao próprio PPGSA, sendo inviável migrar todos para o Museu Nacional. Comprometeu-se a considerar as observações feitas para aprimorar o texto da proposta. **2.3.8-** A conselheira Katia Bloch observou que a proposta pedagógica do novo programa ainda carece de diferenciação clara frente ao programa do Museu. **2.3.9-** A prorrogação da Sessão por trinta minutos foi aprovada por unanimidade. **2.4- Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Design - doutorado acadêmico.** Por fim, a professora Doris apresentou a proposta de Doutorado Acadêmico em Design. Informou que a proposta havia sido anteriormente apresentada, mas sua tramitação fora prejudicada por questões formais de submissão. Relatou ajustes já realizados conforme o novo documento orientador. **2.4.1-** O conselheiro José Garcia elogiou a apresentação e sugeriu a criação de um *template* institucional para as apresentações de propostas, visando padronizar e facilitar a avaliação. **2.4.2-** A professora Doris esclareceu questões sobre colaboradores e sua progressão para o status de docentes permanentes. **2.4.3-** A conselheira Ethel Pinheiro reforçou a necessidade de explicitar no regulamento a formação da carga horária, distribuição entre disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, processo de autoavaliação e a composição docente conforme a nova regulamentação. Informou ainda que todos os coordenadores têm acesso aos processos para facilitar a comunicação e evitar o retrabalho. **2.4.4-** A conselheira Juliana Beatriz elogiou a proposta, destacando o diferencial do programa na formação de metodologias e artefatos próprios, em contraponto ao mestrado, cuja ênfase está na aplicação. **2.4.5-** A professora Doris explicou que o doutorado se aprofunda na criação de frameworks teórico-práticos e na inovação na comunicação dos resultados de pesquisa. **2.5-** Ao final, a conselheira Juliana Beatriz informou que a COTAV havia finalizado seus trabalhos e agradeceu aos conselheiros pelo empenho no processo. O presidente João Neto complementou anunciando que a próxima Sessão seria conjunta no dia treze de setembro para discussão da COTAV, seguida por Sessão Ordinária no dia quinze e uma extraordinária no dia seis. Agradeceu a presença e participação de todos, declarando encerrada a Sessão às 12h50. Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pelo Presidente da Sessão, Professor João Ramos Torres de Mello Neto, e por mim.

Adriene Campelo do Amaral
Secretária

João Ramos Torres de Mello Neto
Presidente